

Currículo

Marcos Vinicius Caye Lara

O proponente deste projeto é Bacharel em Artes Cênicas e Mestre em Artes Visuais na linha de Arte e Cultura pela Universidade Federal de Santa Maria. Tendo pesquisa em cultura do Batuque do Rio Grande do Sul e seus cruzamentos com diversas linguagens artísticas e a pedagogia do ator através de ritos afro-brasileiros. É pertencente a comunidade de povos de terreiro em Santa Maria/RS. Foi professor substituto do curso de Artes Cênicas da UFSM de 2015 à 2017. Produziu e dirigiu espetáculos e performances. Em 2014 foi selecionado no Edital Nacional de Seleção de Projetos Culturais dos Correios, o projeto foi realizado em 2015 com a montagem e circulação em 04 cidades da peça “Kiriku – a lenda do menino guerreiro”. Em 2018 foi premiado no Edital FAC/RS Juntos Pela Cultura 2, com projeto de Circulação da Peça Kiriku. Em 2019 foi premiado no edital de Fomento aos Artistas e Produtores de Santa Maria, promovido pela prefeitura, com o projeto “Lendas Africanas na Escola”, que buscava levar peças com a temática Afro para as escolas públicas. Ainda em 2019 foi premiado no edital FAC/RS Movimento, com o projeto Lendas Africanas nas escolas. Em 2020 foi contemplado pelo edital Aldir Blanc Produções culturais e Artísticas do Procultura, com o projeto “Kiriku vai aos quilombos”. Ainda pela Lei Aldir Blanc ganhou mais 03 editais municipais. Em 2022 foi contemplado no Edital “FAC das Artes de Espetáculos” pelo PROCULTURA/RS com o projeto “Contos de Ananse”. Tem apresentado em feiras do Livro promovidas pelo SESC/RS contações de histórias baseadas em lendas africanas. É diretor, ator, performer e produtor cultural. Dirigiu e produziu outros espetáculos como “A Guerra dos Santos”, inspirado em obra de Jorge Amado, a peça circulou em Turnê pelo Rio Grande do Sul através do SESC-RS, “Gota D’água” de Chico Buarque, entre outras. Atuou em peças como “O auto da paixão e da Alegria” que circulou no RS através do SESC/RS. Foi proprietário da Escola de Artes “Casa das Artes” em Santa Maria/RS. Captou recursos para o projeto EnsinaArte 2020, 2021, 2022, 2023 via LIC municipal Santa Maria/RS, que visa aulas de artes em escolas públicas de Santa Maria. Foi professor de Teatro e Hora do conto na rede municipal de Dilermando de Aguiar/RS. Foi produtor do projeto “Estrelas do Bairro” via Lei Rouanet e participa do projeto Superação através da Arte na ONG nossa vida sua vida onde ministra aulas de teatro e circo. Ainda pela Lei Rouanet possui os Projetos executados “Palco Aberto”, “Contando Histórias em Camobi”, “Estrelas do Bairro – 2ª Edição”, “Palco aberto - 2ª edição”. É produtor do Brique da Vila Belga de 2022 à 2026, através da Lei de Incentivo à Cultura do Município de Santa Maria/RS. É 2 parecerista do Ministério da Cultura desde 2015, analisando projetos da lei Rouanet. Em 2025 aprovou o projeto “Contos de Ananse – Circulação” pela Lei Aldir Blanc estadual e o projeto “Lendas africanas nas escolas 4ª Edição” pela Lei Rouanet através do Programa de Retomada Cultural/Rouanet-RS, com patrocínio da CSN – Cia Siderurgica Nacional. É parecerista do Ministério da Cultura desde 2015, analisando projetos da lei Rouanet.

**Relatório das atividades culturais
desenvolvidas / Portfólio**

Marcos Vinícius Caye Lara
CNPJ 17.505.689/0001-09

Nomes fantasia: Casa das Artes (2015 à 2025)
Caye – Gestão e Produção Cultural (2025 – atual)

Desconcerto Musical Palhacístico (2022-2023)





Ananse – O primeiro contador de Histórias (2018-2023)







Livronio – Personagem contador de histórias (2018-2023)







Estreia Catastro Slime. Dezembro 2019.



Estreia da peça "O Reino de Bololandia di Cenourras"

Produzido no curso regular de teatro infantil. Dezembro de 2018.



Estreia da peça "O Reino de Bololandia di Cenourras"



Estreia da peça “O Reino de Bololandia di Cenourras”

Estreia da peça “Catástrofe Slime” dezembro 2019.



Peça Kiriku a lenda do menino guerreiro, produzido pela Casa das Artes.



Projeto Lendas Africanas na escola





É um símbolo de valor imensurável



Lendas africanas no Teatro Treze de Maio.

2019 - Projeto Lendas Africanas na Escola

O projeto Lendas africanas na escola é financiado pelo edital de fomento a artistas e produtores de Santa Maria. E está ocorrendo em escolas de Santa Maria/RS. São duas contações de histórias que são apresentadas “Ananse o primeiro contador de histórias” e “Kiriku – a lenda do menino guerreiro” que são apresentadas em 10 escolas da cidade.

Página do projeto: <https://www.facebook.com/lendasafricanasnaescola>



**CASA
DAS ARTES**
Teatro - Circo - Dança

LABORATÓRIO
K



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTA MARIA
A CIDADE CUIDANDO DAS PESSOAS.



Apresentação na Escola Edna May Cardoso



Apresentação na escola Chácara das Flores.

2019 - Projeto Kiriku a lenda do menino guerreiro





CULTURA | VARIEDADES

Arte nos bairros

Lenda africana "Kiriku" é apresentada em duas sessões gratuitas em bairros da cidade

Na sua terra natal, em praça pública, perto da residência, em dois bairros de Santa Maria. O espetáculo Kiriku - A Lenda do Menino do Mundo é apresentado em duas sessões na cidade, no sábado e no domingo, em praça dos bairros. São João e Caridade, às 17h.

A Oração é da escola e da terra. São João e Caridade. Casa das Artes e tem iluminação de bairros. Viciosa Casa Lata. O teatro, voltado para crianças e adolescentes, baseado na lenda africana que conta a história do menino guerreiro Kiriku, um sobrevivente que sobreviveu, andou e morreu. Ele se encorajou de sal-vo o povo de sua aldeia de uma fúria que deu luz a todos os guerreiros, mas a fome e a água e a fome o tornaram mais forte.

Na história, Kiriku é des-crenido pelos seus irmãos, que apenas o salvaram quando ele estava aos 10 anos. As aventuras do protagonista colocam em questão o conceito (como a di-ferença entre o bem e o mal).

A montagem é feita por um grupo de jovens do bairro, que vão se apresentar em il-lustração de Aguar e ainda ru-ros, passam por Santa Cruz Sul, pedem, sem data e local fixos. Ao todo, serão seis apresentações em cinco cidades.



KIRIKU - A LENDA DO MENINO DO MUNDO
 • Sexta-feira, 14/11 - (Teatro de Rua) - Casa das Artes
 • Sábado, 15/11 - (Teatro de Rua) - Casa das Artes
 • Domingo, 16/11 - (Teatro de Rua) - Casa das Artes
 (Ingressos: R\$ 5,00 - R\$ 10,00 - R\$ 15,00 - R\$ 20,00 - R\$ 25,00 - R\$ 30,00 - R\$ 35,00 - R\$ 40,00 - R\$ 45,00 - R\$ 50,00 - R\$ 55,00 - R\$ 60,00 - R\$ 65,00 - R\$ 70,00 - R\$ 75,00 - R\$ 80,00 - R\$ 85,00 - R\$ 90,00 - R\$ 95,00 - R\$ 100,00)

Promoção Lendas do Sul traz mais uma revista aos leitores do Diálogo

Na edição desta semana, a revista Lendas do Sul traz mais uma revista aos leitores do Diálogo. A revista é uma publicação mensal, com o tema da edição desta semana: "Lendas do Sul". A revista é uma publicação mensal, com o tema da edição desta semana: "Lendas do Sul".

Lenda africana "Kiriku" é apresentada em duas sessões gratuitas em bairros da cidade

FOTOS GREICE MORATI, DIVULGAÇÃO

KIRIKU - A LENDA DO MENINO GUERREIRO*

- **Sexta-feira** – Às 11h – Dilemando de Aguiar – Escola Municipal de Ensino Fundamental Valentim Bastianello, no distrito São José da Porteira
- **Sábado** – Às 17h – Santa Maria – Praça Petrólio Cabral, Bairro Tancredo Neves
- **Domingo** – Às 17h – Santa Maria – Praça Cultural Miguel Meireles, Bairro Camobi

**As apresentações são gratuitas. A organização recomenda que o público leve cadeiras*



Jornal **CIDADE**

CIDADE & CULTURA

Uruguiana, 21 de novembro

Kiriku - A Lenda do Menino Guerreiro

Gabriela Barcellos

O Teatro Rosalina Pandolfo Lisnoa recebeu ontem, 20/11, o espetáculo teatral Kiriku - A Lenda do Menino Guerreiro, com entrada gratuita. Em cartaz desde julho, o projeto está em sua primeira edição e comemora o Mês da Consciência Negra. Trata-se de uma fábula de classificação livre.

O espetáculo contou a história de um recém-nascido que sabe falar, andar e correr e se incumbiu de salvar a sua aldeia de uma feiticeira terrível que deu fim a todos os guerreiros da aldeia, secou a sua fonte d'água e roubou todo o ouro das mulheres. Ao final, Kiriku guerreira sem armas e desvendou o mistério da feiticeira de uma forma inesperada.

O objetivo é contribuir

com as intenções da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História da África e da cultura Afro-

-brasileira. A direção e concepção é do uruguaiano Marcos Caye Lara.

O evento foi realizado

pelo Ministério da Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura, e com patrocínio dos Correios.



Coldplay anuncia dois shows no Brasil

Artigo

Recanto do C

Por Romano Stone*

Aos apaixonados e exultantes do beijo, do abraço, do convite para deitar e dormir com alguém.

Esqueçam as demonstrações corriqueiras. Esqueçam a banalidade e o brilho da banalidade e o estupendamente maravilhoso.

Ter alguém em quem se confia é de um nível de confiança raro. Prova de tranquilidade e com o que serve de apoio de maneira sutil e gentil, alguém, só pode simbolizar de desconfiança, e uma bucha de guerra. É fazer de uma pessoa, um recanto. Um consolo.

É um símbolo de valor



PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO

CASA
DAS ARTES

COSEALIZAÇÃO

Ateliê do
Comediante

Teatro do
Buraco

K

FINANCIAMENTO

Pro-
cultura RS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO



Produção
CASA
DAS ARTES

LABORATÓRIO

Realização

Leila Inocência
CULTURA

Financiamento

SANTA MARIA



2021 – Kiriku vai aos quilombos



CASA
DAS ARTES



RS
NOVAS FAÇANHAS
NA CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



2022 - Projeto: Lendas Africanas nas escolas 2ª Edição.



PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO
CASA
DAS ARTES

CO-REALIZAÇÃO
Alete do
Comediante

Teatro do
Buraco



FINANCIAMENTO
RS
NOVAS FAÇANHAS
NA CULTURA



Crianças do projeto Palco Aberto apresentam adaptação de “Pluft, O Fantasminha” neste domingo



por Mirella Joels — 15:32 de 30/11/2022 In Cultura, Últimas notícias

Projeto Estrelas do Bairro – Montagem e circulação de espetáculo da ONG Nossa Vida Sua Vida (2022)

Ministério do Turismo apresenta:
ESTRELAS DO BAIRRO
Nossa gente e criação de espetáculo da ONG Nossa Vida Sua Vida

O REINO DE BOLOLANDIA DI GENOGRAS



DIA: 28/08/2022 ÀS 17H
LOCAL: ESPAÇO CULTURAL VICTÓRIO FACCHIN (RUA DUQUE DE CAXIAS 380)
GRATUITO!

  **ACESSÍVEL EM LIBRAS E VISITA GUIADA**

Produção
 **CASA DAS ARTES**

Patrocínio
 **Minami**

Realização
 **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**
 **MINISTÉRIO DO TURISMO**

As trajetórias que são tocadas pelo
ONG NOSSA VIDA, SUA VIDA

A ONG Nova Vida. Sua Vida nasceu em 9 de maio de 2007, na casa da coordenadora Vera Pinto. A ONG impacta a vida de 65 famílias diretamente, com oficinas artísticas e outras atividades, e ainda auxilia cerca de 260 pessoas por meio das ações solidárias que promovem.

Entre as atividades ofertadas, estão acompanhamento escolar e psicológico, oficinas de teatro, dança, artes plásticas, canto, violão, percução, artesanato, corte e costura, jôgo e também fisioterapia em grupo. Atualmente, a sede fica em uma pequena casa alugada na Vila Schirmer, localizada na Rua João Leini, 421.

Além dos estudos que incentivam a cultura e o auxílio de patrocinadores, que financiam os projetos como Super Água Abaixo da Serra, Paulo Roberto e As Estradas do Bairro, a ONG também tem parceria com o Banco de Alimentos de Santa Maria, que doa cerca de 30 cestas básicas para distribuir entre as pessoas do bairro.

Uma vez recebidas as doações, os voluntários realizam a necessidade mais urgente de alimentos e produtos de limpeza. Os integrantes da ONG se mobilizam para vender restos em algumas ocasiões especiais e finais de semana como forma de levantar fundos para pagar o aluguel e manter o local ativo.

COMO PARTICIPAR DO PROJETO?

* Voluntário – Há vagas para voluntários no início do primeiro e do segundo semestre do ano. É necessário fazer entrevista e assinar o termo de voluntariado.

Beneficiários - As vagas para inscrições nas oficinas abrem no primeiro e segundo semestre do ano. Cada beneficiário precisa comprovar baixa renda e enviar a ficha de inscrição.

Alberto Pinto (55) 99179-4554 ou levar a doação na sede, localizada na rua João Teles, 421

o OHC proporciona ter... (text partially obscured)



"A minha
compreensão do mundo (com
as crianças, e muitas
vezes também com os
adultos) faz-me ver coisas
e a que me levam a
projetar com as crianças
acreditação nos trabalhos
e os adultos, contra os
Bourdieu e os D.
fazemos não é um
trabalho simplesmente
que envolve arte. Há
uma dimensão, inclusive,
uma ética. Em vez de
eles estarem na rua
fazendo outras coisas
no horário universi-
dário, estão aqui,
a aprender."

MARCOS CAYE LARA
Professora do teatro

[illegible]

LAURE ALBERTO
VALENTE PINTO
(BRIT)

[illegible]

For more information, contact your local distributor or call 1-800-451-7000.



Projeto EnsinArte 2022 – 2023 (Lei de Incentivo à cultura municipal)



Secretaria da Cultura de Santa Maria apresenta:

ENSINARTE

Teatro • Circo • Desenho



- PRODUTOR CULTURAL -
MARCOS CAYE LARA

é formado em Artes Cênicas. Atua na idealização e desenvolvimento de projetos voltados ao campo da arte e cultura.

Produção: CASA DAS ARTES
Incentivo Cultural: HCC ENERGIA SOLAR
Financiamento: Lei de Incentivo à CULTURA SANTA MARIA - RS, Prefeitura Municipal de SANTA MARIA - RS

casadasartessm

casadasartessm Conheça nosso Produtor Cultural! @marcoscaye

ENSINARTE

Produção: @casadasartessm
Financiamento: @prefeituradesantamaria Lei de Incentivo à Cultura
Incentivador Cultural: @hccenergiasolar_santamaria
Assessoria de comunicação: @laboratoriok
Editado · 30 sem · Ver tradução

lucianna_carabajal Orgulho.

39 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução

Curtido por tha_maximo e outras pessoas
15 de março

Adicione um comentário...

Claudemir PEREIRA Acesse e fique sabendo antes.

MESCARTE legal A Cultura Salva em Santa Maria já começou!

ALUGUE: Contato: 011-96361-0524

Início / Cultura / CULTURA. Mostra "O que a imaginação permite" estará disponível ao público até dia 31 deste mês.

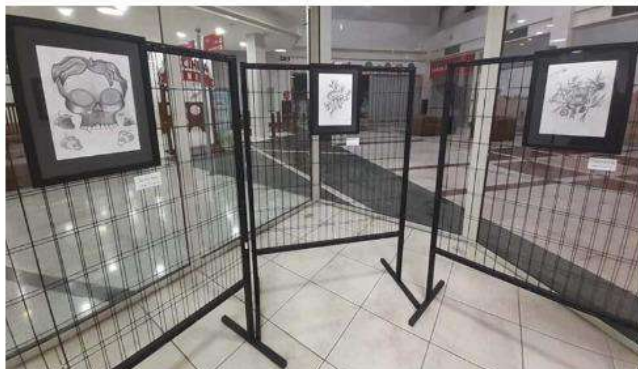
Cultura Destaque

CULTURA. Mostra "O que a imaginação permite" estará disponível ao público até dia 31 deste mês

Projeto conta com a participação de crianças do Colégio Tancredo Neves

Claudemir Pereira · 23/08/2023 00:00 · 1 minuto de leitura

Facebook Twitter LinkedIn YouTube Instagram



Ao todo, dezesseis desenhos realizados pelas jovens estão sendo expostos no Monet Plaza Shopping. (Foto Laboratório K/Divulgação)

Por Pedro Pereira / Com informações do Laboratório K (Assessoria de Comunicação)

Até o dia 31 de agosto, a exposição artística "O que a imaginação permite" estará sendo exibida no Monet Plaza Shopping, com desenhos realizados por alunos do Colégio Tancredo Neves, por meio do projeto "EnsinArte". Ao todo, são 16 obras feitas em grafite sobre papel.

As temáticas são variadas. Transitando entre figuras fantásticas e sobrenaturais, todas as ideias foram criadas a partir da imaginação dos estudantes sob a orientação do professor Douglas Medeiros, fazendo com que o único limite fosse a criatividade de cada jovem.

O EnsinArte tem financiamento da Lei de Incentivo à Cultura de Santa Maria, incentivo cultural da HCC Energia Solar e produção da Casa das Artes. A iniciativa também promove, além desta atividade, aulas de teatro, circo e desenho em escolas públicas da rede municipal.

Espectáculo Contos de Ananse (2023) – Premiado por edital SEDAC (Secretaria de estado da cultura do Rio Grande do Sul) PROCULTURA/RS FAC das Artes de Espectáculo.



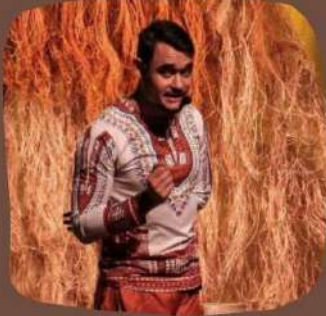
Indicado a melhor espetáculo de 2023 da cidade.



Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul
Apresenta:

**CONCEPÇÃO
PRODUÇÃO
DIREÇÃO**

Marcos Caye Lara,
idealizador do projeto,
produtor e diretor
geral. Roteirista e
dramaturgista da cena.



@casadasartessm

Contos de ANANSE

Produção e realização: CASA DAS ARTES

Co-realização: Teatro Buraco

Patrocínio: cultura RIO GRANDE DO SUL

lendasafrikanasnascolas

lendasafrikanasnascolas Na direção geral e concepção do projeto, está o produtor Marcos Caye Lara.

Conheça a produtora @casadasartessm

♥EQUIPE♥DE♥MILHOES♥

#contosdeananse
#facdasartesspetaculos
#proculturars
#casadasartessm
#laboratoriok
#lendasafrikanasnaescola
#lei10639na pratica
#lei10639
#culturaafrobrasileira
#lendasafrikanas
#teatro
#santamarias
#riograndedosul

17 sem · Ver tradução

Curtido por uepabruno e outras pessoas

17 de agosto

Adicione um comentário...

CULTURA

Lendas africanas são levadas para as escolas públicas

O espetáculo *Contos de Ananse* faz um mergulho na cultura afro-brasileira e leva lendas africanas ao público infantil de escolas públicas. As apresentações gratuitas começaram nessa sexta-feira (18) e seguem na próxima semana. Na tarde do dia 25, próxima sexta, o grupo fará duas sessões no Theatro Treze de Maio.

Em 2022, o projeto *Contos de Ananse*, de montagem e circulação, foi contemplado através do Edital da Secretaria do Estado da Cultura (Secac) pela produtora Casa das Artes de Santa Maria. O primeiro passo foi realizar uma intensa pesquisa cultural sobre as lendas africanas. A concepção do espetáculo, assumida pelo diretor Marcos Caye Lara, remete aos diversos contadores de histórias presentes nas culturas orais africanas, e assim nascem os personagens: Itã, que se expressa pela palavra, Orin, pela musicalidade através dos instrumentos, Oriki através do canto e Ijô, que conta histórias através da dança.

O espetáculo é inspirado em uma cena ancestral: um povo de uma aldeia em torno de uma fogueira, reunido embaixo de uma árvore, o Baobá. Em posição central, uma anciã conta histórias, partilha conhecimentos e tradições, seleciona memórias e assim constrói uma identidade. As histórias escolhidas são *Ananse – o primeiro contador de histórias*, oriunda do povo Ashanti, e *Quando os Ibejis venceram Iku, a morte*, de origem Yorubá.

HERANÇA

Os elementos que compõem o espetáculo, como a sonoridade, figurinos, as lendas, os cenários, trazem representações e identificações com nossa herança africana. As músicas, por exemplo, foram compostas pela equipe contemplando diversos ritmos bem brasileiros, tais como: rezas de Orixás (pontuando o aspecto religioso da nossa herança cultural), samba, funk, hip hop, carimbó,

e música gaúcha. Outros símbolos importantes da pesquisa cultural que constituem os elementos criativos da cena são os Adinkras. São grafismos, oriundos do povo Ashanti, de Gana. Cada um deles tem um conceito especial, por exemplo: Nya-me-dua – a árvore de deus, símbolo da presença e proteção divina, usada para marcar lugares sagrados; este está representado pelo cenário, um imenso Baobá.

A estilização do cenário é composto pelos Adinkras, tais como Ananse-Ntotan – a teia da aranha – símbolo da sabedoria, criatividade, engenho e complexidade da vida. Ananse é também o mensageiro do ser supremo. Ele é dono de todas as histórias, por vezes é chamado de malandro, devido às suas artimanhas para conquistar seus objetivos. Uma das mais importantes, a Sankofa, é um símbolo que representa a lembrança da história afro-americana e afro-brasileira, por ela recordamos os erros do passado para que eles não sejam cometidos novamente no futuro. Isto é, representa o retorno ao passado para que seja possível adquirir conhecimento e sabedoria. Em certos momentos, este símbolo é associado à Consciência Negra.

O PROJETO

O espetáculo *Contos de Ananse* faz parte do projeto *Lendas Africanas nas Escolas*, criado em 2018 pelas produtoras Laboratório K e Casa das Artes. O diretor Marcos Caye Lara conta que desde 2011 pesquisa cultura afro-brasileira, trazendo referências que compõem seus espetáculos. Com o *Lendas*, o foco foi contemplar a Lei 10.639/03 que tornou obrigatório o Ensino da Cultura e História Africana e Afro-Brasileira em escolas públicas e particulares, conhecida Educação das Relações Étnico Raciais, a EREER, contemplando assim o público infantil.



Contos de Ananse – Itã, Orin, Oriki e Ijô são quatro contadores de histórias que percorrem o mundo compartilhando lendas ancestrais da África através da palavra, do canto, da música e da dança. A primeira lenda, *Ananse – o primeiro contador de histórias*, conta como Ananse, um homem-aranha, libertou a histórias de um baú mágico, espalhando todas pelo mundo. A segunda, *Quando os Ibejis venceram Iku, a morte*, mostra como duas crianças gêmeas receberam a tarefa de livrar sua aldeia da morte, e fizeram isso com música!

Ananse é uma história advinda do povo Ashanti do atual país de Gana, já a história de como os Ibejis venceram Iku, a morte, vem do povo Yorubá, atual país da Nigéria, tal lenda é muito presente no Brasil dentro dos templos de Batuque e Candomblé, tradições que se originam do povo Yorubá.

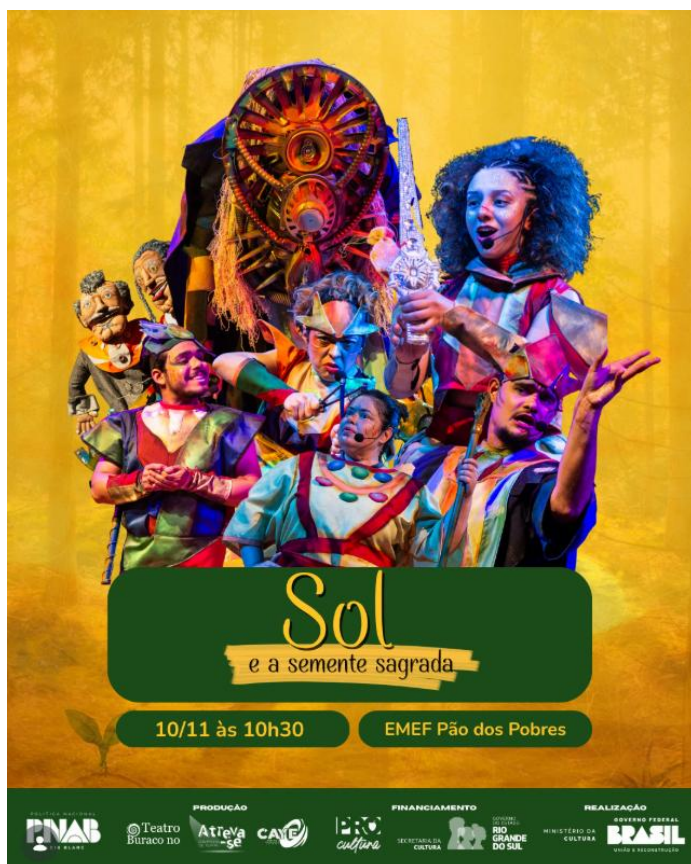


Sol e a Semente Sagrada (2025)

Caye – Gestão e Produção Cultural

Edital PNAB RS

Produtor e Ator.



Lendas Africanas nas escolas – 4ª Edição (2025)

Caye – Gestão e produção Cultural

Produtor e diretor

Programa Rouanet RS



Kiriku comemora 10 anos (2025)

Caye – Gestão e produção Cultural

Produtor e diretor

PNAB Santa Maria/RS





Palco Treze Infantil (2026)

Produtor – Caye Gestão e Produção Cultural

Lei de Incentivo a cultura de Santa Maria



